



E0573

A VARIÇÃO DA VISCOSIDADE DO BIODIESEL EM RELAÇÃO À VARIÇÃO DE CONCENTRAÇÃO DE ÁLCOOL RESIDUAL

Jorge Henrique Faber Boog (Bolsista ITI/PCI/CNPq) e Prof. Dr. Matthieu Tubino (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

O biodiesel é o produto resultante da transesterificação de óleos e gorduras, onde os triglicerídeos reagem com álcoois de cadeia curta na presença de catalisadores, produzindo um mono-ésteres. Algumas exigências de qualidade são feitas para comercialização e utilização deste combustível em motores, e entre essas, está a viscosidade, uma outra é a quantidade de álcool residual do processo de produção deste biocombustível, limitada em 0,2 % m/m. Este limite está relacionado com a influência da concentração do álcool nas propriedades do biodiesel. Neste trabalho foi estudada a correlação existente entre a viscosidade e a concentração de álcool residual (metanol e etanol), entre 0.0 e 1.0 % m/m. Embora variações na viscosidade tenham sido observadas, os valores encontrados se situaram sempre dentro dos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Petróleo, ANP, para biodiesel. Portanto, pelo que foi observado na faixa de concentração alcoólica estudada, o teor de álcool residual não é fator determinante para a viscosidade, dentro dos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Petróleo.

Viscosidade - Biodiesel - Álcool